

PROGRAMA

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo					
CAMPUS: Goiabeiras					
HABILITAÇÃO:					
CÓDIGO: FIL 06391			IDENTIFICAÇÃO: Seminário de filosofia antiga I		
OB/OP: OP			DISCIPLINA OU ESTÁGIO:		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Filosofia					
HABILITAÇÃO:					
CRÉDITO:	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
04	60	60	-	-	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO	OUTRA		
EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)					
<p>Ser, não-ser, aparecer: a criação de imagens na <i>Republica</i> e no <i>Sofista</i> de Platão.</p> <p>A disciplina tem como objetivo analisar a questão da <i>mimesis</i> (surgimento de imagens, representações) no livro II, III e X da <i>República</i> e no <i>Sofista</i>. Em particular na <i>República</i> será analisada a crítica que Platão move aos poetas e aos trágicos, como criadores de imagens falsas, e a reabilitação da poesia em forma de dialogo, como geradora de imagens verdadeiras. No <i>Sofista</i> serão analisadas as passagens em que o filósofo define o conceito de imagem, distingue a “imagem cópia” da “imagem simulacro”, analisa o discurso verdadeiro e o discurso falsos como imagem respectivamente da realidade e do não-ser.</p>					
OBJETIVOS: (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)					
<p>Objetivo geral: 1) ler um texto de filósofo antigo utilizando o método da “análise interna”, isto é, dedicar atenção ao problema enfrentado pelo autor, à ordem dos argumentos elaborados, à focalização nas questões mais relevantes; Objetivos específicos: 1) Analisar a crítica à poesia, como criadora de imagens falsas, nos livros II, III e X da <i>República</i>, especificando as razões que levam o filósofo à crítica; 2) Estudar a reforma do discurso poético que Platão propõe e que lhe permite a criação de imagens reais e reabilitação da poesia no interior da cidade ideal; 3) Estudar a relação entre ser, não-ser, aparecer no <i>Sofista</i> e o surgimento da imagem a partir do nível do “aparecer”; 4) Estudar o surgimento do discurso falso como imagem do não-ser.</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (Título e discriminação das Unidades)					
<p>Unidade 1: A crítica aos poetas no livro II da <i>República</i>.</p> <p>Unidade 2: Análise das razões específicas que levam o filósofo à crítica.</p> <p>Unidade 3: Análise da <i>lexis</i> (estilo) poético no livro III da <i>República</i>.</p> <p>Unidade 4: A crítica da imagem no nível ontológico no livro X da <i>República</i>.</p> <p>Unidade 5: A crítica da imagem no nível ontológico no livro X da <i>República</i>.</p> <p>Unidade 6: A reforma da poesia proposta da Platão.</p> <p>Unidade 7: Platão “poeta” nos diálogos.</p> <p>Unidade 8: Prova.</p> <p>Unidade 9: A definição do conceito de imagem no <i>Sofista</i>.</p> <p>Unidade 10: A distinção entre as formas de arte mimética: a criação de cópias e a criação de simulacros.</p> <p>Unidade 11: O surgimento do não ser como superação da teoria de Parmênides.</p> <p>Unidade 12: A relação entre o não ser e o discurso.</p> <p>Unidade 13: Simulacros no discurso: o discurso falso.</p> <p>Unidade 14: Retomada dos pontos principais da disciplina.</p> <p>Unidade 15: Prova.</p>					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:					

A avaliação será feita através de duas provas escritas de análise do texto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PLATÃO, República. Ensaio introdutório de R. Bolzani. Tradução de Ana Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
PLATÃO. Diálogos: Banquete, Fedon, **Sofista**, Político. São Paulo: Abril Cultural 1979 (Os Pensadores).
GOLDSCHMIDT, Vitor. Os Diálogos de Platão: estrutura e método dialético. Trad. de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 2010 2ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, S. M. V. Comentário do *Sofista* de Platão. Belo Horizonte: UFMG, 1988. (Apostila).
AUBENQUE, P. (Dir.). Etudes sur le Sophiste de Platon. Napoli: Bibliopolis, 1991.
CASERTANO G. Uma introdução à República de Platão. São Paulo: Paulus 2011.
MARQUES, Marcelo Pimenta. Platão, pensador da diferença. Uma leitura do *Sofista*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
VLASTOS, G. Platonic studies. Princeton: PUP, 1981.
Artigos e capítulos de livro:
BOLZANI, R. Da Forma do Diálogo em Platão, in: *Cadernos Pet Filosofia UfPr*, Curitiba, v4, 2002, pp. 7-19.
_____. Sobre filosofia e filosofar. In: *Discurso*, São Paulo, v. 35, 2005, pp. 29-59.
MARQUES, Marcelo Pimenta. Mímesis no Sofista: produção. In: DUARTE, R.; FIGUEIREDO, V. (Org.). Mímesis e Expressão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001a. p. 169-183.
SCOLNICOV, Samuel, Como ler um diálogo Platônico. *Boletim do CPA n° 10*, julho/dezembro de 2000.

APROVAÇÃO (Número dos respectivos documentos)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)